

POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

Fez a sua Primeira Visita AO ALGARVE O SECRETÁRIO DE ESTADO da INFORMAÇÃO E TURISMO

O Secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. Pedro Pinto, efectuou no último fim de semana uma visita de trabalho ao Algarve. Acompanhado pelo eng. Alvaro Roquete, Director Geral do Turismo, pelo dr. Pedro Feytor Pinto, Director dos Serviços de Informação e pelo seu secretário, foi recebido pelo dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que lhe deu a conhecer grande parte dos empreendimentos turísticos existentes e em curso interando-se dos problemas que lhes são próprios.

Esteve também, em Lagos, no atelier do escultor João Cutileiro, tendo apreciado os trabalhos deste artista ali expostos.

Visitou igualmente a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, onde foi recebido pelo sr. Horácio Guerreiro Cavaco, director daquele estabelecimento, cujas instalações foram percorridas. O Secretário de Estado da Informação e Turismo interrou-se dos cursos ali ministrados.

Motivo de grande interesse constituiu a visita do dr. Pedro Pinto ao Teatro Lethes, actualmente em reconstrução, com o apoio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo. Foi recebido pelo eng. Ollas Maldonado e outros membros da direcção da Delegação de Faro da Cruz

Vermelha Portuguesa, actual proprietária do imóvel.

Ao fim da tarde presidiu no Cinema Santo António, em Faro, ao espectáculo inaugural do «Festival de Concertos do Algarve» e em que actuou a «English National Orchestra», sob a regência do maestro William Rutledge.

Durante o jantar com que foi homenageado o dr. Pedro Pinto, depois de saudar as entidades presentes, referiu que numa próxima ocasião terá também o ensejo de visitar o Sotavento algarvio. Salientou depois a necessidade de uma cooperação cada vez mais estreita entre os órgãos de administração local e as entidades responsáveis pelo turismo a fim de se obter uma harmonização perfeita e um aproveitamento total das potencialidades existentes.

(Continua na 2.ª página)

Actividades da Comissão Instaladora da Universidade de Évora

A 5 de Janeiro, dia seguinte ao tomada de posse, a Comissão Instaladora acordou nos seus métodos de trabalho e na periodicidade das suas reuniões ordinárias que serão semanais.

No passado dia 9 esteve em Évora, em visita de trabalho, que se prolongou por todo o dia, o Director Geral de Administração Escolar do Ministério da Educação Nacional para es-

Dr. Jorge Correia

Na passada semana por ter sido acometido por uma cólica renal permaneceu dois dias num dos quartos particulares do Hospital da Misericórdia de Tavira, encontrando-se felizmente já recuperado e em plena actividade, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Jorge Correia, distinto médico nesta cidade, com o que muito nos congratulamos.

tudar com os membros da Comissão Instaladora, Reitor do Liceu Nacional e Director da Escola do Ciclo Preparatório, a harmonização das instalações dos diversos graus de ensino desta cidade, procurando-se assim que a reintegração da Universidade nas suas antigas instalações se faça sem qualquer prejuizo do ensino existente.

Foi decidida a criação dos primeiros grupos de trabalho para auxiliar o desempenho das tarefas de que a Comissão Instaladora está incumbida. Foram constituídos Grupos de Trabalho das Instalações da

(Continua na 3.ª página)

A Câmara de Tavira tomou providências no sentido de ser instalada na cidade uma Bomba de Gasolina para os Serviços Públicos.

Dadas as dificuldades de momento no fornecimento de gasolina e gasóleo, a Câmara de Tavira, oficiou à Direcção-Geral dos Combustíveis solicitando que sejam mantidas na cidade bombas permanentes destinadas aos serviços públicos para que não falte o combustível para as ambulâncias, médicos, bombeiros e todos os serviços públicos de urgência a fim de evitar que daí resultem prejuizos incalculáveis.

Registamos a acertada medida e esperamos que não tarde o seu deferimento a bem dos serviços públicos.

Exposição Rui Martins

Na continuidade da série de exposições de arte que a Comissão Regional de Turismo do Algarve tem vindo a efectuar, encontra-se patente no Posto de Turismo de Faro uma exposição do artista Rui Martins.

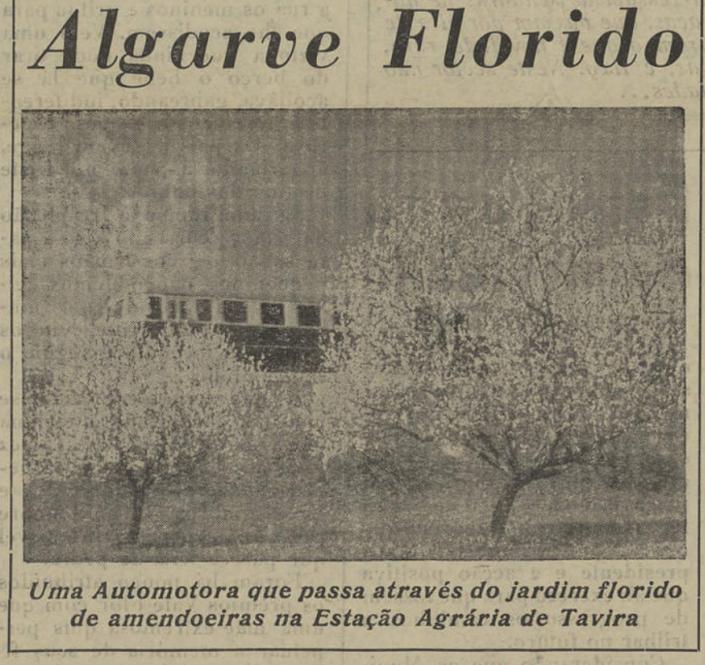
O acto teve a presença de numerosas entidades, entre as quais os srs. Presidentes da Câmara Municipal de Faro, Junta Distrital e Comissão Regional de Turismo do Algarve, do Comandante Militar Territorial do Algarve, do representante do Prelado da Diocese, etc.

A mostra reúne 50 quadros a óleo em que se revela toda a imaginação criadora do artista e sua força expressiva, servidas por alto índice técnico, confirmando-se o êxito alcançado em anteriores certames em especial no Estoril, Lisboa, Barreiro e Albufeira.

A Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António comemora o seu 84.º Aniversário

Comemora amanhã, dia 3, o seu 84.º aniversário a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António, cujo programa constará do seguinte:

- As 9 horas — Alvorada;
- As 11 — Formatura geral e recepção a Sua Ex.ª o Governador Civil do Distrito;
- As 11.15 — Baptismo de viaturas;
- As 11.30 — Sessão solene e imposição de medalhas e diplomas a Bombeiros e outras entidades;
- As 12.30 — Desfile de viaturas;
- As 22 — Baile.



Uma Automotora que passa através do jardim florido de amendoeiras na Estação Agrária de Tavira

Pequenos Aportamentos

ADESÃO

No penúltimo número deste jornal um seu colaborador referiu-se com palavras de encómio ao nosso colega António Lourenço. A elas nos vimos associar. Conhecemos o Lourenço desde há muitos anos; seu amigo, seu colega trabalhando aqui, em Lisboa, na mesma escola e ambos naturais do mesmo concelho.

Não sabemos se o Lourenço principiou o seu trabalho de profissional do ensino em Tavira onde casou e criou família, ou se antes andou peregrinando por lugares onde os lobos e as águias fazem camaradagem. Estamos a recordar aquele missionário de ensino que indo assistir a exames numa freguesia rural se preparava para passar a noite nas palhas dum eira, por não haver quem lhe cedesse uma cama,

nando por lugares onde os lobos e as águias fazem camaradagem. Estamos a recordar aquele missionário de ensino que indo assistir a exames numa freguesia rural se preparava para passar a noite nas palhas dum eira, por não haver quem lhe cedesse uma cama,

(Continua na 2.ª página)

ESPERANÇA DA MOCIDADE

DEPOIS de vinte anos no exercício de elevados cargos da administração do País, o Senhor Dr. César Moreira Baptista

por Luís Rodrigues

foi visitar oficialmente a vila de Sintra, onde foi presidente

TROVA

Que misteriosos são
Esses teus olhos em brozo,
Tão negros como um fição
E iluminam toda a casa.

te da Câmara Municipal durante longo período.

A população sintrense considerou de festa o dia em que o seu antigo presidente foi visitá-la e ouviu com nítida atenção as palavras que ele proferiu no discurso que lhe dirigiu a quantos acorreram a recebê-lo e a apresentar-lhe os seus cumprimentos.

Não é simples conseguir expressar em tão poucas palavras

(Continua na 3.ª página)

FALECEU

O Escritor e Jornalista Algarvio

CÉSAR DOS SANTOS

Faleceu no passado dia 22 de Janeiro, o distinto jornalista e escritor algarvio César dos Santos, de 68 anos de idade, natural de Silves e grande amigo da nossa província, que durante largos anos foi redactor do «Diário de Lisboa», tendo trabalhado também nas redacções de «O Século», e «República».

Deixou uma obra literária de vários volumes. Com a sua morte perde o Algarve mais um dos seus valores da presente geração.

Era casado com a sr.ª D. Maria da Glória Cruz dos Santos e era irmão do sr. Luís Alves Pereira dos Santos, chefe da Secção de Contabilidade de «O Século» e Artur Rodrigues Alves funcionário público.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

PRACETA DR. CARLOS PALMA

NA sua reunião de 24 de Janeiro, a Comissão de Arte e Arqueologia, deliberou apresentar à Câmara, uma proposta para que fosse dado o nome do saudoso e distinto médico, aqui falecido, Dr. Carlos Palma, a quem quase todos os habitantes do concelho lhe ficaram a dever atenções.

Depois de um exame consciencioso e não desejando ferir possíveis susceptibilidades, com alterações de nomes, acabou, por proposta de um dos seus membros e no desejo de saldar essa dívida de gratidão, solicitar o rápido ajardinamento daquela praceta constituída por interessantes moradias, as primeiras que foram edificadas nos terrenos da Horta d'El-Rei, para que lhe fosse dado o nome do saudoso extinto.

Embora aquela nova artéria não seja de uma grandeza digna de personificar o volume dos favores prestados pelo Dr. Carlos Palma aos tavi-



renses, é todavia expressiva e modesta como a sua alma generosa.

Se, como muito bem definiu Mas-

(Continua na 2.ª página)

Vida Corporativa

O Presidente do Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve sr. Teófilo Fontainhas Neto, acompanhado pelo sr. António Duarte, secretário do mesmo Grémio, foram recebidos pelo Secretário de Estado do Comércio sr. dr. Vaz Pinto, afim de discutirem problemas relacionados com a exportação de frutos secos desta província.

CONVERSA DA SEMANA

SOCIEDADES

qual a sua actividade, talvez de compra e venda de terrenos, empreendimentos turísticos, emparcelamentos e ajustamentos, demolições e construções, destruições e plantações, fabricações e transformações, tantas variações, sinó-

Continua na 2.ª página

O Secretário de Estado da Informação e Turismo visitou o ALGARVE

(Continuação da 1.ª página)

Prosseguiu dizendo que o Estado apoiará a iniciativa privada, terminando por referir a necessidade de uma imaginação criadora em matéria de turismo, a que as actividades culturais dêem o indispensável apoio e complemento, não apenas para os que nos visitam mas mais ainda para uma promoção cultural das populações locais.

ACTIVIDADES da Comissão Instaladora da Universidade de Évora

(Continuação da 1.ª página)

Universidade, da Transformação e Integração da Escola de Regentes Agrícolas na Universidade de Évora e da Associação do I. S. E. S. E. à Universidade.

Foi tomada a decisão de convidar também pessoas estranhas à Universidade para a composição destes grupos, procurando deste modo ligar desde já representantes dos interesses regionais do Sul às actividades universitárias. A Comissão Instaladora tem aliás trabalhado em contacto com as autoridades e autarquias locais.

A Universidade patrocinará a realização do 7.º Congresso Internacional das Economias Regionais a realizar no próximo mês de Maio e que terá nesta cidade uma das suas sessões, a qual virá a ser presidida pelo Ministro do Planeamento da República Federal Alemã.

Dentro do programa previsto pelo Sector das Pescas terá lugar também nesta cidade, em Agosto, uma reunião do Grupo de Trabalho para o Estudo das Populações de Crustáceos da Área da Comissão Internacional das Pescarias do Atlântico Sul Oriental, convocada e dirigida pelo Dr. António O. Freitas.

No passado dia 15 e 22 de Janeiro respectivamente os Senhores Governadores Cívicos de Évora e Faro (neste caso acompanhado de vários elementos do Algarve) reuniram-se com o Reitor e a Comissão Instaladora, tendo entre outras coisas sido explorada a possibilidade que a lei oferece de uma associação entre as novas escolas superiores do Sul do País.

Dentro do melhor princípio de colaboração com as entidades locais procurou-se a presença nestas reuniões dos Senhores Governador Cívico e Presidente da Câmara de Évora.

Dr. Carlos Palma

(Continuação da 1.ª página)

sieu, esse grande escritor e filósofo, «o reconhecimento é a memória do coração», o nome do Dr. Carlos Palma, dado aquela singela praticeta, evocará na toponímia da cidade o nome de um grande médico que não era tavricense mas cuja memória é digna da eterna gratidão dos habitantes de Tavira a quem abnegadamente socorreu em momentos aflitivos.

Registamos com agrado a deliberação tomada pela Comissão de Arte e Arqueologia pelo que ela representa no seu mais alto significado.

CONVERSA DA SEMANA

SOCIEDADES

Continuação da 1.ª página

nimo de progresso em território de boas fontes de exploração, algumas largas e fundas onde se podem criar tubarões.

Além de outras sociedades já existentes, mais de três milhares se instalaram no País onde a emigração deixou terrenos e casas abandonados, precipitando a lavoura e algumas indústrias numa crise da qual tarde ou nunca se recomporão. Dessas novas organizações devem nascer fusões, federações, depois criando monopólios ao abrigo de facilidades e concessões que a economia liberal sempre combateu; aqueles sem concorrência e na mira de grandes lucros, como é vulgar nesta época de inflações, somam, multiplicam, não falhando o haver. O cliente paga para esses lucros, paga para tantos senhores subirem em espiral. Um dos pagantes a quem limpam o sebo deve ser o lavrador desassociado, desprotegido, ameaçado, eterna vítima dos elementos da natureza e outros adversos, que está sujeito às flutuações dos mercados, com baixas bruscas dos preços de certos produtos, nomeadamente os hortícolas, baixas provocadas por intermediários e outros agentes da especulação. Ele, que também está sujeito aos altos preços de produtos industriais, de monopolistas e grossistas que os fixam, aumentam e tornam a aumentar discricionariamente, como ditadores que não admitem reclamações.

Tantas sociedades, tantas fábricas, mas parece que tudo vai escasseando, fruto da «inteligência» do homem. Comprar e agradecer, olhando ao céu, suspirando por chuva, tanta falta ela faz cá no sul. Não obstante as dificuldades, dizem teóricos que o lavrador é rotineiro, não produz o bastante, não tem, consequentemente, inventos compensadores, falta de técnica, falta de espírito evoluído. A resposta não pode ser dada no pequeno espaço desta simples conversa.

Paradoxalmente, vive-se numa encruzilhada de progresso e retrocesso. Por um lado avança-se, por outro lado recua-se. Por um lado produz-se, por outro lado escamoteia-se, açambarca-se, esconde-se, desaparece. Até há por aí — dizem observadores locais — umas pequenas sociedades de consumo, anónimas, sem responsabilidade, constituídas por «distintas» famílias que andam de estabelecimento em estabelecimento, arrebamham azeite, açúcar, sabão, arroz, tudo para casa que transformaram em armazém de retém. E os «enteados» aonde vão abastecer-se? Em Espanha...

Entretanto, valha-nos a Senhora do Amparo, os produtos agrícolas regionais não são açambarcados, especialmente os hortícolas que o malfadado hortelão leva para os mercados, muitos dos quais não interessam às senhoras de notus gradas, nfanosas, novas ricasas, que passam por eles de nariz franzido, pois só procuram o que é novidade, raro, exótico. O que abunda é vulgar, é lixo. Neste sector não actuam as tais pequenas sociedades...

T.

Maria José Pires Faleiro Missa do 1.º Aniversário

A família participa que no próximo dia 7 de Fevereiro, pelas 17 horas, na igreja de São Francisco, será celebrada Missa por sua alma, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

COMUNICAÇÃO

A Direcção do Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, com sede em Tavira, informa os seus agremiados, retalhistas de Bebidas Espirituosas, de que conforme dispõe o artigo n.º 16 do Decreto-Lei n.º 3 de 8 de Janeiro do corrente, deverão remeter até ao dia 8 de Fevereiro próximo, à Junta Nacional do Vinho (Rua Mouzinho da Silveira n.º 5 — Lisboa-2) ou à Administração Geral do Alcool (Rua Castilho n.º 14-C-5.º Lisboa-1) relações dos produtos em existência.

Na Sede do Organismo poderão os agremiados adquirir gratuitamente os impressos para melhor relacionar as bebidas em existência.

A DIRECÇÃO

Esperança da Mocidade

(Continuação da 1.ª página)

e em tão simples expressões os sentimentos que existem na alma, quando nela vivem as recordações que criaram, guardaram e conservam as saudades que nos ficaram de um passado feliz. O povo de Sintra fez lembrar o tempo em que o Dr. Moreira Baptista foi seu presidente e a acção positiva que ali exerceu para que fossem de progresso os caminhos a trilhar no futuro.

Considerando que os Municípios são a grande estrutura moral e a grande estrutura política da vida nacional e que, assim, nas novas funções políticas que desempenha deseja provocar uma dinamização das Câmaras Municipais em todo o País, o novo Ministro do Interior entende ser possível realizar uma obra de verdadeira valorização regional, que seja a base do desenvolvimento seguro e natural do progresso da terra portuguesa.

Sendo os Municípios, como são, autarquias locais que agregam todos quantos vivem no seu espaço, justo se torna que com todos eles se conte no sentido de ampliar o caminho, facilitar fronteiras e defender o futuro de todos os habitantes, para que não possa haver nem um só português que possa queixar-se de que não foi devidamente defendido dum futuro sem esperança, enquanto possuía a esperança da sua mocidade.

Carrinho para Bébé

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

quando a sua colega do lugar lhe acudiu oferecendo-lhe um canto em sua casa.

E aquele outro que pelo mesmo motivo dormia na mesa da sala da aula, único adorno que a mesma tinha. E tantos casos semelhantes, ou ainda mais gravosos, podíamos citar.

São muito justas as palavras que aquele senhor escreveu sobre a missão do professor.

Bastantes a reconhecem mas são poucas a proclamá-la, não vá o facto de louvar o mesquinho afectá-los no seu prestígio. O contacto com pessoas insignificantes pode diminuir a importância de quem se julga superior.

A instrução e a educação são fachos que cansam e dilaceram a mão de quem os sustenta.

Possa o Lourenço viver ainda muitos anos para recordar o passado feito de gratidões que balsamizam o coração e de ingratidões que são o fel que se leva aos lábios dos inocentes.

CRIANÇAS

Voltava a menina da escola, mala a tiracolo, sonhando nos seus devaneios descuidados dos 7 anos, quando passou por ela uma mulher que lhe disse que de sua casa saíam grossos rolos de fumo.

Inquieta a menina correu para casa, abriu a porta e deu com uma enxerga onde se enrolavam quatro seus irmãozinhos mais novos, a arder. Imagine-se a sua aflicção e admire-se a sua decisão:

Lançou sobre a enxerga um cântaro com água, trouxe para a rua os meninos e gritou para que lhe acudissem. Veio uma vizinha que ainda pôde tirar do berço o bebé que lá se acoitava, gabreando, indiferente à horrível sorte que o esperava. Os pais andavam longe, angariando a vida no triste destino dos pobres.

Se admiramos a resolução da criança correndo a casa para salvar os seus irmãos mais pequeninos, não podemos deixar de sentir repulsa pela mulher que, indiferente, viu os sinais do incêndio e seguiu o seu caminho.

O que teria acontecido se não tem encontrado a menina que voltava da escola? Talvez fossem encontrar cinco pequenos cadáveres carbonizados e os escombros de uma pobre casa. Há gente tão insensível que parece feita de pedra.

Foram há pouco atribuídos os prémios Vale-Flor com que uma mãe extremosa quis perpetuar a memória de seus filhos. Foram ainda as crianças que o mereceram, mesmo porque só a elas são dedicados. Temos que admirar e exaltar os seus actos de heroísmo e abnegação praticados com risco da própria vida. Servem de exemplo a adultos que caminham só pensando em si sem cuidados nem desvelos pelos outros.

E para amenizar estas acerbas palavras e porque de crianças se trata damos esta pincelada: A menina de 5 anos brinca num campo relvado contíguo à sua casa. A mãe sai e convida-a a ir com ela ao super-mercado. O dia está de sol e já aqui e ali desabrocham pequenas flores. A menina olha para um e outras e exclama:

«com este sol e estas flores»... E recusou o convite. Mostrou ter mais sensibilidade e admiração pela Natureza que muitos adultos.

Transplantemos ainda para aqui esta verídica história: O menino tem 4 anos e vendo em casa do avô um aparelho de rádio quis desvendar-lhe os mistérios o que a sua imaginação infantil não arquitectural...

E tanto mexeu, tantas voltas lhe deu, que o desarranjou. Quando o pai chegou e o foi consertar, depois de pronto, virou-se para o menino e zangado, disse-lhe: «Ah! ladrão, que se tornas a mexer-lhe, matote!» Ao que o menino plácida e judiciosamente, retorquiu: «Mas o paizinho mata-me por eu ser ladrão ou por mexer no aparelho?»

ESCRITORES

Um novo grupo cénico formado aqui, em Lisboa, iniciou ou vai iniciar os seus espectáculos com originais de dois algarvios: Júlio Dantas e António Aleixo.

Registamos o facto como demonstração de que o Algarve não vale só como motivo turístico de que a floração presente das amendoeiras é um dos mais expressivos pretextos.

Júlio Dantas foi o escritor de prosa lapidar, abastado é certo por muitos estrangeirismos e perdendo-se em refofos de futilidade, mas que nos deixou obras de singular beleza e que muito têm sido esquecidas.

António Aleixo é o poeta inculto mas de conceitos profundos que se revela em quadras e autos de merecida admiração.

Sobressaem os dois com singular relevo na galeria dos escritores algarvios e até dos nacionais.

TRINDADE E LIMA

Conferência sobre Turismo no Vet Clube do Algarve

Numa unidade hoteleira da Praia da Rocha decorre no domingo, dia 3, uma reunião do Vet Clube do Algarve, a que assistem não apenas médicos-veterinários desta província e suas esposas, como de outras regiões do País. No decurso da reunião o dr. Pearce de Azevedo, Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, pronuncia uma palestra sobre «Problemática Turística Algarvia».



Francisco Sebastião Viana Agradecimento

A família agradece a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, no passado dia 26 de Janeiro, da Igreja da Penha de França, para o cemitério do Alto de São João e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

CASA ALUGA-SE

Nesta Redacção se informa.

GALERIAS D'EL REI

MÓVEIS E DECORAÇÕES

(A Inaugurar Brevemente)

VENDEDAS E EXPOSIÇÃO:

Rua Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa

TAVIRA

Lavandaria LANOVA

HORTA D'EL REI — TELEF. 22244

TAVIRA

AGÊNCIAS EM:

TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro
TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga
OLHÃO — ULTRA MODAS — Av. da República
OLHÃO — TUBÉBE' — Rua da Soledade

Limpeza a seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.

Rapidez e perfeição — Serviço de urgência

Experimente os Nossos Serviços

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Ana Pires Amaro, D. Maria Purificação da Cruz Quintino, srs. Eng.ª Rui Maria Palermo Ferreira, Francisco Frederico Bento, David das Chagas Barros, meninas Maria da Purificação Januário, Maria Clara Rodrigues de Carvalho e menino João Manuel Rodrigues de Jesus.

Em 3 — D. Maria Virginia Viegas Cavaco, D. Maria Helena Dias Santos e D. Odete Maria das Dores Baptista.

Em 4 — D. Valentina da Conceição Bezeira, D. Mariete do Céu Santana Cordeiro, D. Maria Almerinda Pires Rodrigues Vieira, sr. Arnaldo Casimiro Anica, meninas Maria Ondina dos Santos, Lucília Carmem Cristina Peres, Maria Margarete de Carvalho Menau, Maria Emília do Carmo Padinha e menino António Manuel Soares de Almeida.

Em 5 — D. Maria Otília Faleiro Pereira, srs. António Joaquim da Rosa, Aldomiro Gonçalves, menina Maria Fernanda dos Santos Correia e menino Fernando Eduardo Cristina Peres.

Em 6 — D. Ermelinda Bernardo Raimundo e Horta, D. Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres, D. Maria Amélia Ferrete Afonso Peres, D. Maria Luisa Rodrigues de Carvalho, srs. Joaquim Lopes Padinha, Joaquim José, Luis Maria de Melo e Horta e menino Francisco José Monteiro Rodrigues Cardoso.

Em 7 — D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil Homens, D. Maria José da Palma Brito Baptista, D. Maria Romualdo Bento Agostinho e D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz Centeno.

Em 8 — D. Maria Regina Pires Brás, D. Maria Aurea Venâncio Lopes, D. Maria Isabel dos Santos Pato, sr. Padre João Martiniano Correia Matos e menino Edmundo Gomes Fialho.

Casamento Elegante

No passado dia 26 de Janeiro, celebrou-se na igreja de São Pedro de Sintra, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Margarida Cabral Cintra Lobo e Távora, prendada e gentil filha da sr.ª D. Maria Emília Cabral Vaz Cintra Lobo e Távora e do sr. Eng.º Luis Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, presidente da Câmara de Tavira, com o sr. Dr. Pedro Van Zeller de Macedo da Cunha Coutinho, médico, filho da sr.ª D. Clotilde Rúa Van Zeller de Macedo e do sr. Luis Van Zeller de Macedo da Cunha Coutinho.

Finda a cerimónia foi servido um fino copo-de-água aos inúmeros convidados no Hotel Palácio Seteais.

Ao novo casal que fixou a sua residência em Lisboa, auguramos-lhe uma perpétua lua-de-mel.

★

Sendo celebrante o Rev.º Dr. David Sequeira, realizou-se na Paróquia de Sant'Iago, nesta cidade, no passado dia 26 de Janeiro, a cerimónia do casamento da sr.ª D. Ana Paula de Jesus Andrade Ferreira, prendada filha da sr.ª D. Maria das Dores Ribeiro de Jesus Andrade Ferreira e do sr. Renato das Chagas Andrade Ferreira, com o sr. Carlos Joaquim Grade Ildefonso, filho da sr.ª D. Lídia de Jesus Grade Ildefonso e do sr. Raul Eduardo Ildefonso.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus tios, sr.ª D. Maria Delmira Ribeiro de Jesus Santos Mendonça e sr. Dr. Bernardino dos Santos Mendonça e, por parte do noivo, sua irmã sr.ª D. Maria Carolina Grade Ildefonso Valverde e seu pai.

No final foi servido um fino copo-de-água a numerosos convidados no salão de festas do Clube Recreativo Musical Luzense, gentilmente cedido pelos respectivos Corpos Directivos.

Ao novo casal, que fixou residência em Portimão, desejamos as maiores felicidades.

★ ★

Na igreja de Sant'Iago, em Tavira, realizou-se no passado dia 26 de Janeiro, o enlace matrimonial da sr.ª D. Elisabete Nicolau Marques Lopes, filha da sr.ª D. Maria João de Mendonça Marques Lopes e do sr. José Germano Pedro Lopes, gerente do B.N.U. em Beja, com o sr. João Pedro Simões Afonso Pires, regente agrícola, filho da sr.ª D. Maria Elisa Simões Pires e do sr. José Afonso Pires.

Testemunharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Anabela Matias Rosado Chicharo e o sr. José Cândido Chicharo e pelo noivo, a sr.ª D. Edith de Melo e Silva Sampaio e o sr. Eng.º Agrónomo Joaquim André Sampaio.

Após o acto religioso, foi servido um banquete aos convidados nas Pedras d'El Rei II. Os noivos, que fixam residência em Beja, seguiram em viagem de núpcias para Espanha.

Ao novo casal desejamos felicidades.

Doente

Já há tempo que se encontra incomodado de saúde, sendo por isso forçado a ausentar-se do serviço, o nosso amigo sr. George Soares Rosado, distinto chefe da secretaria dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22133
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Trâns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis	22704 - 22077 - 22540 - 22467 - 22460 - 22498 - 22459
Repartição de Finanças	22616
C. I. S. M. I.	22015 - 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22089
Estação dos C.T.T.	22111 - 22112
Escola Técnica	22596
Líceu	22582
Estação do C. de Ferro	22554

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
 As 9,30 horas — Santa Luzia.
 As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
 As 12 horas — S. Francisco.
 As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

As 8,30 horas — Sant'Iago.
 As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

As 16,30 horas — Sant'Iago.
 As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
 (Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

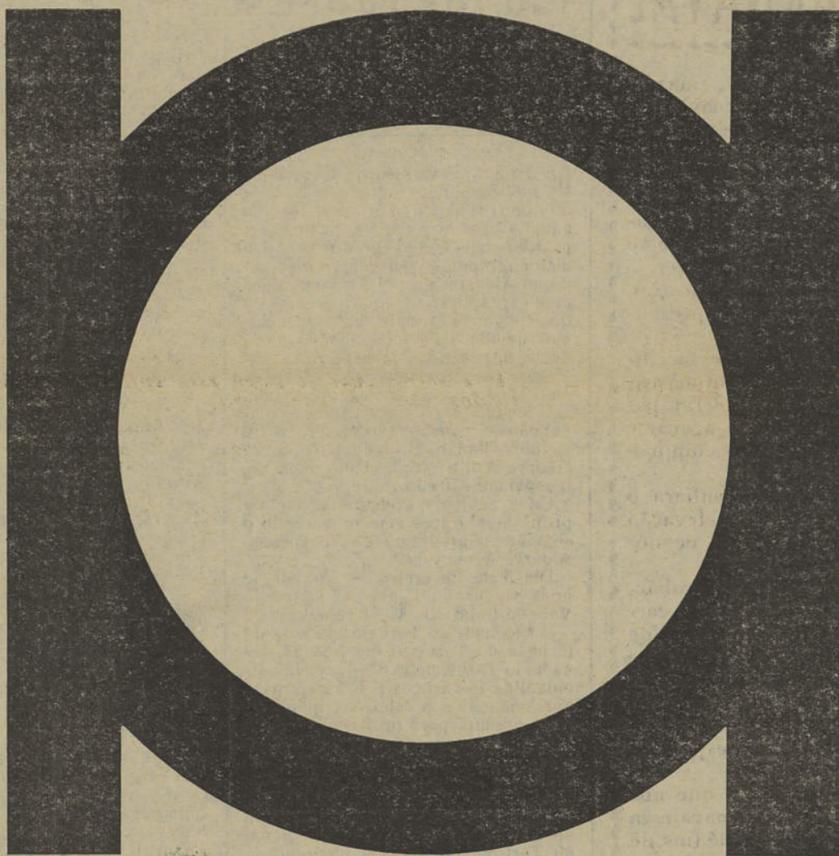
Espectáculos da semana:

Hoje — **O Estranho John Kane e Matt Helm, Agente Múltiplo Secreto**, maiores de 18 anos.
 Domingo — **Que se Passa Dr? e Estradas do Inferno**, maiores de 10 anos.

Terça-feira — **Prisioneiro de Amor e Kiowa**, maiores de 10 anos.

Quinta-feira — **Corações Impacientes e A Pele de um Malandro**, maiores de 18 anos.

Banco do Alentejo



UM BANCO NACIONAL

TODAS AS TRANSACÇÕES BANCÁRIAS



Cartório Notarial de Tavira

Lic. Maria Luísa dos Santos Anselmo

João Luís & Rafael, Limitada

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório em 22 do corrente mês, de fls. 69 a 70 v do competente Livro B-16, foram alterados os artigos 4.º e 6.º do pacto social da sociedade comercial de quotas «JOÃO LUIS & RAFAEL, LDA.», com sede em Tavira, na Rua José Pires Padinha, n.º 46, passando a ter a seguinte redacção.

ARTIGO QUARTO

O capital social é de 80 000\$, inteiramente realizado e subscrito em dinheiro, e dividido em duas quotas uma no valor nominal de 60 000\$00 para o sócio João Luís da Conceição Rodrigues, e outra no valor nominal de 20 000\$00 para a sócia Maria Filomena da Conceição Rodrigues.

ARTIGO SEXTO

Os sócios ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e remuneração a fixar em Assembleia Geral bastando a assinatura do sócio gerente João Luís da Conceição Rodrigues para obrigar válidamente a sociedade, inclusive para aceitar, endossar, sacar e avalar letras de câmbios ou cheques e para movimentar contas bancárias.

§ único — Os actos de mero

NECROLOGIA

José Joaquim Faleiro

No passado dia 29 de Janeiro, faleceu subitamente na sua residência, o sr. José Joaquim Faleiro, antigo mandador da Armação do Medo das Cascas, da Companhia de Pescarias do Algarve, natural de Tavira, de 85 anos de idade.

Era casado com a sr.ª D. Rosa da Conceição Faleiro e era pai dos srs. José Rodrigues Faleiro, esposo da sr.ª D. Célia Rijo Faleiro, Joaquim Santana Faleiro, tenente do Exército, da sr.ª D. Maria do Livramento Faleiro Chagas, esposa do sr. Jorge Lopes Chagas, 1.º oficial da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, avô dos srs. Vitor Manuel Rijo Faleiro, aspirante de Finanças nesta cidade, esposo da sr.ª D. Maria Suzel Cavaco Mendonça Rijo Faleiro, funcionária da Secretaria da Escola Técnica de Tavira, capitão Joaquim da

Conceição Faleiro Bramão, esposo da sr.ª D. Maria Manuela Afonso Bramão, José Manuel Ventura Faleiro, aspirante de Finanças em Lisboa, José Faleiro Chagas, funcionário público, das srs.ªs D. Maria Manuela Rijo Faleiro Marques, D. Rosa Maria Faleiro Chagas, D. Maria Manuela Faleiro Chagas e da menina Maria Jorge Faleiro Chagas, estudante.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade onde gozava de gerais simpatias, tendo o seu funeral que se realizou na tarde de 30, da Igreja de Nossa Senhora do Livramento, de que fora mesário durante longos anos, com grande acompanhamento, para o cemitério do Calvário.

Carlos de Abreu Pimenta

Faleceu em Lagos, terra da sua naturalidade, com 69 anos de idade, o sr. Carlos de Abreu Pimenta, proprietário e funcionário superior do Instituto Português de Conservas de Peixe, em Portimão.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Glória Amores Canelas de Abreu Pimenta e era irmão do nosso prezado assinante sr. Joaquim de Abreu Pimenta, 1.º sargento do Exército, residente nesta cidade e do sr. José de Abreu Pimenta, industrial.

D. Laura Ezequiel Vasques Pinheiro Pinto

Faleceu há dias na capital, onde fora procurar alívio para os seus males, a sr.ª D. Laura Ezequiel Vasques Pinheiro Pinto, de 63 anos de idade, natural de Loulé, esposa do nosso prezado amigo sr. Raul Rafael Pinto, gerente do Banco Nacional Ultramarino, em Loulé.

Era mãe da sr.ª dr.ª D. Maria Iolanda Pinheiro Pinto Wahnou e do sr. dr. Orlando Pinheiro Rafael Pinto.

A sua morte foi muito sentida em Loulé onde gozava de gerais simpatias tendo sido o funeral da virtuosa senhora, que se realizou naquela localidade, uma profunda manifestação de pesar.

Acompañamos o nosso velho amigo sr. Raul Rafael Pinto em tão doloroso transe e expressamos igualmente à família enlutada sentidas condolências.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

Farmácias de Serviço de 2 a 8 de Fevereiro

HOJE — Farmá. MONTEPIO	»	ABOIM
DOMINGO — »	»	ABOIM
SEGUNDA — »	»	CENTRAL
TERÇA — »	»	FRANCO
QUARTA — »	»	SOUSA
QUINTA — »	»	MONTEPIO
SEXTA — »	»	ABOIM

expediente poderão ser firmados por qualquer dos dois gerentes.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 31 de Janeiro de 1974.

A Ajudante Interina
 Rosa Maria Gonçalves



Maria José Pacheco Agradecimento

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

Igualmente participa que será celebrada Missa por sua Alma, no dia 16 de Fevereiro, pelas 18 horas, na igreja paroquial da Luz de Tavira, agradecendo a quantos se dignem assistir ao piedoso acto.

O «POVO ALGARVIO»
 É O MAIS EXPRESSIVO
 PORTA-VOZ DE TAVIRA

Morreu «AHMED»

O ELEFANTE MAIS VELHO DO QUÊNIA

NAIROBI — «Ahmed», o mais velho elefante do Quênia, que vivia no Parque Nacional de Marsabit, no norte do país, morreu com 75 anos, devido à seca.

Herói nacional. «Ahmed» era protegido por um decreto presidencial. Cinco guardas florestais escoltavam-no permanentemente, para evitar que alguém o abatesse para se apossar das magníficas presas com 80 quilos de peso.

O presidente da República, Jomo Kenyatta, ordenou que o velho paquiderme seja embalsamado e exposto no Museu de História Natural, em Nairobi. — (F. P.)

(In «Diário de Notícias» de 19/1/74)

Um paquiderme que era colossal — Morreu devido às secas nos silvares E se calhar até no funeral Não lhe faltaram honras militares.

Ao dizer o seu nome em Nairobi, O povo era obrigado a fazer vénia, Por decreto era herói de Marsabit E o elefante mais velho lá do Quênia.

Pois tinha à sua ordem uma esquadra De guardas florestais, cinco defesas, Não por amor de «Ahmed», isso não quadra, Mas sim pelo valor das suas presas.

Foi pro Museu de História Nacional Após o funeral, que foi de arromba, Com fúnebre discurso emocional E o rasgado elogio da sua tromba.

Embalsamado foi pra exposição Sem testamento feito, nem parentes, E só ao Estado coube em doação, A valiosa herança dos seus dentes.

O selvagem, segundo o que já li, Considerava «Ahmed» uma obra de arte, Com tantos elefantes que há pra aí, Que andam metendo a tromba em toda a parte.

ZE' DA RUA

TOTOBOLA

Concurso n.º 23 — 10/2/74

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Beira-Mar — Montijo . . . 1
2 Cuf — Porto . . . 2
3 Fareense — Guimarães. . . 1

- 4 Belenenses — Sporting . . . 2
5 Leixões — Académica . . . 1
6 Boavista — Olhanense . . . 1

- 7 Oliveirense — Sanjoan. . . 2
8 Chaves — Braga . . . 1
9 Gouveia — Fafe . . . 2

- 10 U. Lamas — Pensafiel . . . x
11 U. Leiria — U. Tomar. . . 1
12 Sacavenense — Portim. . . x
13 Caldas — Torreense . . . 1

V. P.



Santa Luzia

Clube Recreativo Santaluziense — O Resultado da eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1974, foi o seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Aldomiro Mendonça da Quinta; 1.º Secretário, José António Oliveira; 2.º Secretário, Joaquim António Laranjo da Cruz.

DIRECÇÃO — Presidente, Arnaldo Estêvão de Sousa; Vice-Presidente, António Gilberto Machado; Secretário, Paulo Fernandes Nascimento Mangas; Tesoureiro, Bernardino Pereira de Jesus; 1.º Vogal, Carlos José Fonseca; 2.º Vogal, Joaquim Sebastião Mateus.

CONSELHO FISCAL — Presidente, Ciriaco de Sousa Sebastião; Secretário, Joaquim José Machado; Relator, João de Sousa; 1.º Vogal, João José Machado; 2.º Vogal, José Teixeira Pires. — C.

Transcrição

Jornal de Felgueiras transcreveu no seu último número a Gazetilha «Carestia», do nosso prezado camarada Zé da Rua. Os nossos agradecimentos.

PONTAMENTOS por DON CARLOS

QUANDO é que Tavira terá duas ou mais cabines telefónicas acessíveis ao público neste e no outro lado do Gilão? É uma necessidade indiscutível. Acessíveis, isto é, sete dias por semana e 24 horas por dia. Porque os telefones públicos que aqui temos não obedecem a esta necessidade. Os que nós podemos utilizar nos Correios, por exemplo, deixam de existir a partir do fim do dia e nos dias feriados. O do «Café América», por exemplo, também deixa de existir a partir da meia-noite e no dia em que o café se encontra fechado para descanso do pessoal. Também não podemos exigir que o café esteja aberto 24 horas por dia ou sete dias por semana. Que esses telefones continuem a funcionar, tanto no café como nos Correios. São muito úteis, e em ambos os locais, o serviço ao público não podia ser melhor. Mas faz falta, digamos, pelo menos uma cabina no jardim público, talvez perto do coreto (coitado, este também está à espera de uma pintura de uns concertos... além de concertos claros!) e outra cabina no outro lado do Gilão, talvez ali perto da estátua do Bispo Dom Marcelino Franco. Para quem não tem telefone, havendo uma emergência (e as emergências não escolhem horas!) essas cabines seriam úteis.

A propósito de cafés, e, já agora, do «Café América», por exemplo... O que ali vimos e temos visto em outros cafés e restaurantes, confirma que «ter dinheiro não faz do homem cavalheiro». Essas «casas de banho» plenamente o demonstram. A pobre senhora que ali faz a limpeza deve chorar lágrimas de Sangue... Mal ela acaba de limpar o «WC», entra o pessoal que parece decidido a usar aquilo como se aquilo fosse um cinzeiro. «As dez horas estava tudo limpo e ao meio-dia, mais ou menos, já lá estavam pelo menos três dezenas de «beatas» e caixas de fósforos e jornais... Uma autêntica demonstração de falta de educação, falta de consciência, jamais pensando nos problemas que essa forma de poluição pode trazer, além do trabalho desnecessário que tais actos trazem à pobre senhora que tem de fazer a limpeza. Ai! se esses que enchem os WC's de «beatas» tivessem de proceder à limpeza, jamais tornariam a proceder como procedem...

«PONTAMENTOS»... ligeiros, para não esquecer. Para referência futura, talvez. 1... essas árvores na «Corredoura» continuam a ser desprezadas. Não há quem as venha podar... mais um Verão com estas casas na escuridão... mais um Verão de sofrimento para as desgraçadas



Ciclismo

CALENDRÁRIO DE PROVAS PARA A ÉPOCA

Fevereiro — Dia 17 — Abertura da época de estrada (todas as categorias).

Março — Dias 5, 10 e 17 — Campeonato Regional de Fundo (Populares). Dia 24 — Preparação em estrada (Amador). Dias 30 e 31 — Campeonato Nacional de Fundo (Populares), na área da Assoc. Ciclismo de Aveiro.

Abril — Dias 7, 14 e 21 — Campeonato Regional de Fundo (Juniões). Dia 28 — Preparação em estrada (Amador).

Mai — Dias 4 e 2 — Campeonato Nacional de Fundo (Juniões), na área da Assoc. Ciclismo do Sul — Lisboa. Dias 12, 19 e 26 — Campeonato Regional de Fundo (Séniões). Dia 26 — Campeonato Regional de Fundo (Profissionais).

Junho — Dia 2 — Campeonato Regional de Clubes (Amadores). Dia 2 — Campeonato Regional de Fundo (Profissionais). Dias 8 e 9 — Campeonato Nacional de Fundo (Séniões), na área da Assoc. Ciclismo de Faro. Dia 16 — Campeonato Nacional de Clubes (Amadores), na área da Assoc. Ciclismo de Aveiro. Dias 20 e 25 — Campeonato Nacional de Fundo (Profissionais), na área da Assoc. Ciclismo do Porto.

Julho — Dias 7, 14, 21 e 28 — Preparação em estrada (Amadores).

Outubro — Dias 4 e 5 — Festival de Pista do Ginásio de Tavira. Dia 6 — Campeonato Regional de Rampa (todas as categorias). Dia 15 — Campeonato Nacional de Rampa (todas as categorias), na área da Assoc. Ciclismo do Porto. Dias 26 e 27 — Campeonato Regional de Pista (todas as categorias).

Novembro — Dias 2 e 3 — Campeonato Nacional de Pista (todas as categorias), na área da Assoc. Ciclismo de Faro.

que, como já dissemos, «estendem os braços ao Céu, a pedir misericórdia». ... será preciso aguardar um ciclone que lhes venha arrancar os ramos redundantes e atirá-los para cima de carros e telhados? ... 2... a PONTE... qual?... essa para a Ilha, pois... já há projecto aprovado, já se fizeram as sondagens... vem o Verão... e, obrigado, sr. Pilar... sem ele pouca gente iria à praia da ilha... e, afinal, talvez não seja má a ideia... 3... o liceu e a escola técnica... na quinta da saúde... ou será saúde... 4... o hospital... pessoal que existe merece louvor, sem dúvida, mas continuemos a depender do hospital de Faro que, por sua vez continua a depender dos de Lisboa 5... o rio Gilão foi limpo... já está sujo... «muita lixa, muita porcaria» como diz o Mr. Smith... 6... lá, na horta do rei, continua a não se fazer nada com aquele terreno... nem hotel nem campo de aviação (para helicópteros, claro)... porque não utilizar o dito terreno para a construção de um Centro Cívico, parque de estacionamento subterrâneo, aproveitamento do terraço para campo de hóquei em patins, etc?... 7... Muita coisa se vai fazer em Cabanas... restaurante à beira-mar (qual mar?... «snack-bars»... etc... lá continuam as ratananas, o fedor... as fezes e urina e lixo para cima do «muro dos perfumes»... e a «Draga D. Sebastião»... lá longe, sempre lá longe, cada vez mais longe... E, já vou longe demais... falta espaço! Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

SEBASTIÃO LEIRIA

Sua Família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecida a todos que quiseram comparecer à Romagem de Saudade junto da sua sepultura e à missa de sufrágio por sua alma e bem assim a todos que por outra forma se aliaram a estes actos.

Ação Nacional Popular

COMUNICADO

Reuniu-se a Comissão Distrital da Acção Nacional Popular do distrito de Faro conjuntamente com os deputados do Círculo de Faro, os Presidentes das Adegas Cooperativas do Algarve e o presidente da Federação dos Grémios da Lavoura.

Foram analisados assuntos de interesse regional tais como as implicações que a futura Lei do plantio da vinha poderá a vir provocar na economia da província meridional.

A.F.N.A.T.

E AS BANDAS DE MÚSICA DO PAÍS

A F.N.A.T. que sempre tem prestado o seu amparo à cultura popular acaba de conceder um subsídio que se eleva a mais de 800 contos, destinado a diversas bandas e filarmónicas do País, para reparação, compra de instrumental, fardamentos, etc.

No Algarve a única que vai receber subsídio é a Sociedade Filarmónica União Marçal Pacheco, de Loulé.

Pelo que nos toca, lamentamos que a Banda de Tavira não tivesse sido contemplada com tanta falta de instrumental que tem.

Sociedade Orfeónica

Eleição dos Corpos Gerentes

O resultado da eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, de Tavira, para o ano de 1974, foi o seguinte:

Assembleia Geral — Presidente, José Filipe de Amorim Ribeiro; vice-presidente, António Palerm de Mendonça; 1.º secretário, Armando Romão da Rosa; 2.º secretário, Fernando Beles Santos Horta.

Direcção — Presidente, José Manuel da Cruz Sotero; vice-presidente, Daniel Cirilo Barros; 1.º secretário, Eliseu Eusébio Matias de Sousa; 2.º secretário, José Isidoro Horta Ramos; tesoureiro, Jacinto Luciano Pereira.

Substitutos — 1.º secretário, Abílio Bento Fernandes; 2.º secretário, Eucledes dos Santos Melo Azevedo; tesoureiro, Fernando Avelino Lopes da Cruz.

Conselho Fiscal — Presidente, Manuel Cruz Antunes Porto; secretário, Vitor Manuel Bota Palmilha; relator, Patrício Baptista Carmo.

O CARNAVAL

PARECE mentira, mas é verdade, o Carnaval começou, segundo reza a folhinha, no passado dia 20 de Janeiro.

Estamos portanto em plena época de folguedões e cada qual tem o direito de se mascarar como entender.

Mais uma complicação. Que novo disfarce apresentará a gasolina?

E o respeitável e sacrificado merceiro que máscara enfiará ao empurrar para a contra-loja o açúcar e o bacalhau que o comprometem?

E que bigodes enfiará o azeite agora após a elevação que teve na escala económico-social?

E as barbaças do sabão, já velho, tão esfregado e carcomido, que à mingua de ingredientes não consegue curar-se dessa maldita gripe que há tempo o retem nos recipientes fabris ou na velha caixotaria à espera de melhores dias?

Interrogações a que nos leva esta época carnavalesca que se estenderá até fins de Fevereiro.

Entretanto, vão-se propagando os mais inconcebíveis boatos e aquelas piadas, embora insonas, próprias da quadra, como o desaparecimento do papel higiénico e de certas pastilhas, etc, etc.

E a gente entra em inúmeras cogitações e interrogamos-nos:

Qual a cor do novo domínio para o bacalhau?

E que carranca levará ao baile de máscaras o gás? Já sabemos: a já conhecida «máscara anti».

J. B.

Actividades da F. N. A. T.

Parque de Jogos da FNAT em Alvalade — Lisboa

Já são conhecidos neste momento o número de atletas que frequentaram as instalações desportivas da FNAT em Alvalade durante o ano de 1970.

Através dos números a seguir indicados verifica-se um aumento substancial de frequência relativamente a 1972, o que faz encarar com optimismo o futuro do desporto corporativo na capital:

Andebol, 9106; Atletismo, 6638; Futebol, 9303; Ténis, 3273 e diversos, 25085.

Basquetebol

Iniciou-se na semana finda a fase final do campeonato em epígrafe, com os seguintes resultados:

C. Braz 22 — Ferreiras 45 Sacor 22 — E. Santo 65

Corta Mato

Após a 3.ª prova disputada nos terrenos anexos ao Estádio de S. Luís, a classificação final ficou assim ordenada:

1.ª categoria — 1.º José Campos, Casa do Povo de Luz de Tavira; 2.ª categoria — 1.º Mário Teixeira, Casa do Povo de Luz de Tavira. Por equipas nas duas categorias foi vencedora a Casa do Povo de Luz de Tavira.

Andebol de 7

Decorrem até 25 de Fevereiro as inscrições para esta disciplina, uma das que mais entusiasmo desperta entre os atletas corporativos.

Noticiário diverso

Foi autorizada a criação de um C. A. T. junto da Federação de Municípios do Distrito de Faro.

— Está em estudo a criação de um C. A. T. no parque de Campismo de Lagos.

GOLFE

150 Jogadores

no maior Torneio

disputado no Algarve

DE 3 a 8 de Fevereiro vai disputar-se nos magníficos «greens» do Vale do Lobo (Almancil) o primeiro torneio anual «Algarve Agency», dedicado a profissionais e amadores e que é o maior torneio do seu género disputado no Algarve. Participam 30 equipas com cerca de 150 jogadores, entre os quais alguns dos mais conhecidos nomes mundiais da modalidade, citando-se entre outros Bernard Hunt (capitão da equipa inglesa e vencedor em 1969 do «Open do Algarve»), John Garden (2.º classificado naquela competição e considerado entre os 10 melhores da Grã-Bretanha), o escocês George Will, o irlandês Hugh Jackson, o espanhol Alfredo Pinto, etc.

Cada equipa é constituída por um profissional e três amadores, sendo o seguinte o programa do «I Torneio Algarve Agency»:

Dia 3 de Fevereiro — Cocktail de boas vindas no Clube de Golfe do Vale do Lobo; dia 4 — Treinos; dia 5 — 1.ª jornada do Torneio; dia 6 — 2.ª jornada do Torneio; dia 7 — 3.ª jornada do Torneio; dia 8 — partida adicional de 18 buracos e beberete para apresentação dos valiosos troféus.

Os prémios para profissionais totalizam 150 contos, dos quais cerca de 30 000\$00 para o melhor «score» individual nos 54 buracos, além de outros prémios em disputa também para os amadores tais como títulos de férias de golfe, etc. A Comissão Regional de Turismo do Algarve instituiu um artístico e valioso troféu para ser disputado na competição (Chaminé Algarvia), enquanto a Algarve Agency coloca em disputa o troféu «Lobo» que ficará anualmente em poder do Clube cujo team vença a competição.

Cerca de uma dezena de jornalistas estrangeiros deslocam-se ao Algarve para efectuarem a cobertura noticiosa do acontecimento. Os pormenores da competição foram expostos à imprensa no decurso de uma reunião efectuada no Clube de Golfe do Vale do Lobo e a que assistiram os srs Dr. Manuel Mendes Gonçalves (da Empresa Turística de Vale do Lobo) e David Vansittart (Secretário do Clube de Golfe de Vale do Lobo).

Festa Diocesana

DE 7 a 10 de Fevereiro corrente, vai a Diocese do Algarve celebrar a tradicional Festa do Apostolado Cristiano e de Nossa Senhora de Lourdes. «Ano Santo e Sínodo dos Bispos — um compromisso de vida cristã na evangelização e renovação» é o tema específico dos trabalhos deste ano. Através dos seus sacerdotes e leigos mais responsáveis, procurará a Igreja do Algarve debruçar-se, em estudo, reflexão e diálogo, sobre o significado de dois acontecimentos que marcam a vida da Igreja, no momento presente, e empenhar-se num maior esforço de renovação e evangelização. O programa será como segue:

Dia 7 — «Ano Santo e Sínodo dos Bispos — Um Compromisso de Vida Cristã». (Significado eclesial destes acontecimentos; dois temas — um mesmo esforço; compromisso pessoal e comunitário no Povo de Deus).

Dia 8 — «O Que é e Como Evangelizar Hoje». (Princípios fundamentais, pistas de actuação).

Dia 9 — «A Evangelização no Algarve — suas exigências na Acção Pastoral a realizar hoje, na Diocese». (Elementos que, na situação actual da vida do Mundo e da Igreja, podem abrir ou fechar caminhos à evangelização e dispôr os homens para a receber ou não receber; diálogo sobre o caso concreto do Algarve e modo de o evangelizar).

Dia 10 — «Celebração Eucarística, presidida pelo sr. Bispo do Algarve, na Sé Catedral de Faro, às 12 horas.

Os encontros serão orientados pelo padre dr. António Baltazar Marcelino, Vigário Episcopal para a ordenação pastoral, na Diocese de Portalegre e Castelo Branco, e constarão de uma breve introdução ao tema de cada dia e diálogo. Terão lugar no Ginásio do Colégio de Nossa Senhora do Alto, em Faro, às 21,30 horas.

Na noite do dia 9, sábado, após a sessão de trabalho, o sr. Bispo do Algarve presidirá à celebração da Eucaristia, no próprio local dos encontros e para encerramento dos mesmos. Esta celebração tem valor para cumprimento do preceito dominical.